



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

ANA RUTH GOMES BARROS

**CUIDADOS PALIATIVOS E PANDEMIA DA COVID-19: NÍVEL DE
CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS**

**JUAZEIRO DO NORTE
2021**

ANA RUTH GOMES BARROS

**CUIDADOS PALIATIVOS E PANDEMIA DA COVID-19: NÍVEL DE
CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Ma. Tatianny Alves de França

JUAZEIRO DO NORTE
2021

ANA RUTH GOMES BARROS

**CUIDADOS PALIATIVOS E PANDEMIA DA COVID-19: NÍVEL DE
CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Ma. Tatianny Alves de França
Orientadora

Professor(a) Esp. Maria Zildanê Candido Feitosa
Examinadora 1

Professor(a) Ma. Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra
Examinadora 2

JUAZEIRO DO NORTE
2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde e sabedoria para poder chegar até aqui. Agradeço a meus pais, Ana e Manoel, que sempre estiveram presentes, me apoiando em todas as minhas decisões, sou muito grata por tudo que fizeram e fazem pela nossa família.

ARTIGO ORIGINAL**CUIDADOS PALIATIVOS E PANDEMIA DA COVID-19: NÍVEL DE CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS**

Autores: Ana Ruth Gomes Barros¹, Tatianny Alves de França².

Formação dos autores

*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da UNILEÃO. Mestra em Ensino em Saúde UNILEÃO.

Correspondência:

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Fisioterapia. Covid-19.

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos caracterizam-se como uma forma de cuidar do paciente que está fora das possibilidades terapêuticas de cura, durante todo o percurso da doença e não apenas em sua fase terminal. **Objetivo:** Relatar as percepções dos profissionais fisioterapeutas, atuantes em unidade de terapia intensiva, sobre os cuidados paliativos durante a pandemia do COVID 19. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal de modo qualitativo onde foi realizado um questionário sobre os cuidados paliativos dentro da UTI COVID-19 aos profissionais baseado no Bonn Paliative Care Knowledge (BPW), o mesmo foi disponibilizado via link no google forms. Os participantes tinham que contemplar os seguintes critérios de inclusão: ser profissional fisioterapeuta, atuante em UTI Covid-19 pelo período mínimo de seis meses. E foram excluídos os profissionais que estavam afastado das atividades laborais. Os dados foram analisados por meio de tabelas e gráficos, para melhor interpretação. **Resultados:** Na avaliação do conhecimento em cuidados paliativos baseados no questionário BPW foi possível identificar maior facilidade e maior dificuldade dos participantes de acordo com as suas respostas. No questionamento em que indagava se há a presença ou não de cuidados paliativos na UTI COVID-19, 92% dos participantes responderam que “sim”, e 8% “não”. **Conclusão:** Conclui-se que, os profissionais estão se tornando cada vez mais capacitados em exercer os CP, sendo possível a realização dos cuidados na UTI Covid-19, utilizando de abordagens humanizadas e de foco a qualidade de vida durante a terminalidade.

Palavras-chave: Fisioterapia. Cuidados paliativos. COVID-19

ABSTRACT

Background: Palliative care is characterized as a way of caring for the patient who is out of therapeutic possibilities for cure, throughout the course of the disease and not just in its terminal phase. **Objective:** To report the perceptions of physical therapists working in an intensive care unit about palliative care during the COVID 19 pandemic. **Method:** This is an observational, cross-sectional qualitative study where a questionnaire on palliative care within the COVID-19 ICU was conducted for professionals based on Bonn Palliative Care Knowledge (BPW), which was made available via a link on google forms . Participants had to meet the following inclusion criteria: being a professional physical therapist, working in the Covid-19 ICU for a minimum period of six months. And professionals who were away from work activities were excluded. Data were analyzed using tables and graphs for better interpretation. **Results:** In the assessment of knowledge in palliative care based on the BPW questionnaire, it was possible to identify greater ease and greater difficulty for participants according to their answers. When asked whether there is the presence or not of palliative care in the COVID-19 ICU, 92% of the participants answered “yes”, and 8% “no”. **Conclusion:** It is concluded that professionals are becoming more and more able to exercise PC, making it possible to carry out care in the ICU Covid-19, using humanized approaches and focusing on quality of life during terminality.

Keywords: Physiotherapy. Palliative care. COVID-19

INTRODUÇÃO

Inicia-se essa seção com a retrospectiva que no ano de 2020 o mundo conheceu a doença COVID-19, ocasionada pelo novo coronavírus 2. A pandemia avançou aceleradamente e assustadoramente, o número de casos novos aumentava exponencialmente a cada dia (MEDEIROS, 2020). Ainda imersos nesse cenário pandêmicos e com indagações acerca das complicações e repercussões apresenta-se esse estudo.

A partir das informações epidemiológicas, torna-se possível identificar alguns fatores que contribuem para a ampliação da morbidade e mortalidade causada pela COVID-19, apontando-se que a idade e/ou a presença de comorbidades associadas preexistentes, como por exemplo, diabetes, obesidade, pessoas idosas e doenças pulmonares, estão mais predispostas aos acometimentos graves da doença (SHEVEL, 2021).

Os olhares para os cuidados paliativos (CP) se tornaram escassos (VIEGAS et al, 2020) visto que a pandemia trouxe repercussões na economia e na saúde pública em geral (MEDEIROS, 2020). Durante uma crise humanitária, na contramão do que se pode perceber na prática, a atenção aos CP se torna indispensável nesse sentido torna-se necessário a preparação dos profissionais para as responsabilidades éticas fundamentadas nos direitos à dignidade e o conforto na finitude da vida (NOUVET et al, 2018).

Os CP têm como objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes e dos seus familiares, perante uma doença que atrapalhe a continuidade da vida, através da prevenção e diminuição do sofrimento, exercida por uma equipe multiprofissional. Assim, entende-se que vão além dos sintomas físicos, sendo incluídos os problemas psicossociais e espirituais. Entretanto, agora, o mundo está passando por uma pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, onde os sistemas de saúde foram colapsados, carência de profissionais capacitados e o aumento do sofrimento das vítimas e dos seus familiares (OMS, 2007; TRITANY, SOUZA FILHO, MENDONÇA, 2020).

A constatação que é no momento crítico, os pacientes agravam o quadro clínico evoluindo para uma síndrome respiratória grave (SRAG), assim sendo encaminhados para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (ISER et al, 2020), onde serão utilizadas estratégias de Ventilação Não Invasiva (VNI) ou Ventilação

Mecânica (VM) (CHANG, et al, 2021). Na UTI o trabalho do fisioterapeuta se torna indispensável, pois atua na prevenção de agravamentos e na estabilização e reabilitação dos pacientes críticos (BERNAL et al, 2021).

No contexto que envolve a pandemia e CP, estudos afirmam os benefícios da fisioterapia. Porém, ainda há uma lacuna quando se trata dos CP em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva ocasionada pela Covid-19. Diante disso se faz necessário investigar como os profissionais fisioterapeutas estão atuando frente aos pacientes em CP dentro da UTI Covid-19, em busca de uma preparação dos profissionais para os cuidados éticos baseados nos direitos a dignidade e o conforto ao morrer com um novo olhar para a vulnerabilidade desses pacientes (NOUVET et al, 2018).

A presente pesquisa busca assim sanar o seguinte questionamento: Qual a visão dos profissionais fisioterapeutas intensivistas em relação aos cuidados paliativos voltados para pacientes com COVID-19? Nesse contexto, justifica-se a partir da carência dos CP dentro da UTI COVID-19, investigando a compreensão por parte dos profissionais fisioterapeutas intensivistas sobre os mesmos dentro dessas unidades. Nessa perspectiva, o estudo visa oferecer significância social e científica, possibilitando a identificação de estratégias de aplicabilidade.

Apresenta-se como objetivos, relatar as percepções dos profissionais fisioterapeutas, atuantes na unidade de terapia intensiva, sobre os cuidados paliativos durante a pandemia do COVID 19, identificar o conhecimento sobre os CP nos fisioterapeutas de uma unidade de terapia intensiva COVID-19 e a presença ou não presença da prática de CP nos pacientes em terapia intensiva por complicações da mesma, por parte dos fisioterapeutas, e por fim descrever como se dá a abordagem paliativista em pacientes com COVID-19, por parte da fisioterapia em uma unidade de terapia intensiva.

MÉTODO

Desenho do estudo

Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal com abordagem qualitativa. No estudo do tipo observacional, o pesquisador apenas observa as eventualidades. É transversal, pois expõe cenários e faz análise de intervalo de tempo (HOCHMAN, 2005). Refere-se a uma pesquisa qualitativa a partir de que esse método analisa as percepções e opiniões de forma subjetivas dos participantes (JARDIM, 2009).

População

A população foi caracterizada por participantes da classe profissional de fisioterapia, que estão atuando frente a Covid-19 em Unidade de Terapia Intensiva na cidade de Juazeiro do Norte. A amostra dar-se-á por abordagem direta e intencional, correspondendo a 100% dos participantes que aceitarem fazer parte da pesquisa e que contemplem aos critérios de inclusão e exclusão do estudo.

Local e período de realização

O estudo foi realizado na cidade de Juazeiro do Norte-CE, contemplando a população a ser pesquisada, o recrutamento ocorreu no período de agosto a setembro de 2021, após os termos serem devidamente consentidos pelos participantes.

Critérios de inclusão e exclusão

Foram selecionados para a pesquisa, os participantes que contemplaram os seguintes critérios de inclusão: ser profissional fisioterapeuta, atuante em UTI Covid-19 pelo período mínimo de seis meses. E considerados como critérios de exclusão: Profissionais que estejam afastados das atividades laborais (por motivo de férias ou atestado médico).

Coleta de dados

Para coleta dos dados, inicialmente foi realizado uma busca ativa aos participantes utilizando as redes sociais como Instagram e WhatsApp. Ao serem identificados, foi iniciado o contato direto, explicando sobre os objetivos de estudo, verificado os critérios para a participação, solicitado a leitura do TCLE e aceite do TCPE, ambos foram enviados através de formulário virtual. Os dados foram coletados a partir de um questionário, disponibilizado ao participante via link do Google Forms, e o mesmo teve um prazo de 48h para responder (<https://forms.gle/9jfuq7PaKBzwS1TX7>).

As questões de investigação foram construídas baseadas no instrumento pré-estruturado de avaliação de conhecimentos e autoeficácia o Bonn Palliative Care Knowledge Teste (BPW). As respostas foram de carácter objetivo, com variáveis qualitativas visando contemplar os objetivos propostos no estudo.

Foi realizado um pré-teste para validação do questionário, que foi efetuado logo após parecer do comitê de ética e antes do passo inicial da coleta de dados. Encaminhou-se o questionário, para essa etapa, a cinco juízes que contemplaram os critérios de inclusão do estudo e após sua validação, os ajustes solicitados foram realizados e somente após dado início a busca pelos participantes da pesquisa.

Análise dos dados

Os dados coletados foram organizados em uma planilha planejada para essa finalidade, usando o programa Microsoft Excel versão 2016 (16.0.4266.1001) e os resultados foram expressos pela estatística descritiva em frequência absoluta e relativa, sendo apresentados por meio de tabelas e figuras. A análise do conteúdo foi realizada mediante a leitura vertical e horizontal das respostas dos participantes e elaboração de categorias de análise.

Aspectos Éticos

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação. Todos os participantes

foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

O pré teste foi realizado por juízes que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão, os mesmos não relataram dúvidas em relação ao questionário, sendo realizado apenas sugestões gramaticais. Após a validação do questionário, a coleta dos dados foi iniciada e distribuída a 17 participantes, dos quais 12 retornaram as respostas.

Na avaliação do conhecimento em cuidados paliativos baseados no questionário BPW foi possível identificar maior facilidade e maior dificuldade dos participantes de acordo com as suas respostas. As questões 2,4,5 e 9 foram consideradas corretas quando era marcado “correto” ou “mais correto que incorreto”, e as questões 1,3,6,8 e 10 as respostas corretas eram “incorreto” ou “mais incorreto que correto”.

Para a afirmativa que avalia o conhecimento sobre a filosofia dos cuidados paliativos em não realizar intervenções para prolongar a vida, 33% dos participantes julgaram como “mais correto que incorreto” ou “correto” conforme o esperado. E ainda na afirmativa sobre os cuidados paliativos nunca devem ser combinados com tratamentos curativos, 67% dos participantes responderam “mais incorreto que correto” ou “incorreto”, como esperado.

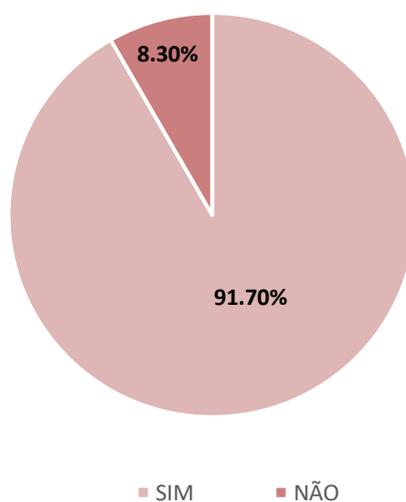
No questionamento em que indagava se há a presença ou não de cuidados paliativos na UTI COVID-19, 92% dos participantes responderam que “sim”, e 8% “não”. Ao ser questionado aos participantes como se dá a abordagem paliativista em pacientes com Covid-19 por parte dos fisioterapeutas foi possível identificar um ponto em comum na maioria das respostas, em que tinham como objetivo trazer um maior conforto para o paciente com a amenização dos sintomas físicos e emocionais.

Tabela 1. Comparação das respostas dos participantes e especialistas

Itens de conhecimento	Escala de coleta				Escala Dicotomizada		Julgamento dos especialistas
	Correto	Mais correto que incorreto	Mais incorreto que correto	Incorreto	Correto	Incorreto	
1	25%	8,30%	25%	41,70%	33%	67%	E
2	83,30%	8,30%	0%	8,30%	91,60%	8%	C
3	66,70%	33%	0%	0%	100,00%	0%	E
4	66,70%	16,70%	16,70%	0%	83,40%	16,70%	C
5	16,75%	16,70%	33,30%	33,30%	33,45%	66,60%	C
6	25,00%	50,00%	17%	8,30%	75,00%	25%	E
7	100,00%	0,00%	0%	0,00%	100,00%	0%	C
8	33,30%	41,70%	8,30%	16,70%	75,00%	25,00%	E
9	75%	0,00%	8,30%	16,70%	75%	25,00%	C
10	16,70%	8,30%	25%	50%	25,00%	75%	E

Fonte : Dados da pesquisa, 2021

Gráfico 1. Porcentagem das respostas dos participantes quando questionados se há presença da prática de CP dentro da UTI COVID-19 por parte dos fisioterapeutas



Fonte : Dados da pesquisa, 2021.

DISCUSSÃO

Os cuidados paliativos segundo a OMS, (2007) se caracterizam como uma forma de cuidar do paciente que está fora das possibilidades terapêuticas de cura, durante todo o percurso da doença e não apenas em sua fase terminal, através da prevenção e diminuição do sofrimento desses pacientes e dos seus familiares. Esses cuidados vão além dos sintomas físicos, sendo incluídos os problemas psicossociais e espirituais.

Ao analisar as respostas dos fisioterapeutas com a dos especialistas, os resultados tiveram grandes divergências no julgamento dos itens 03, 05, 06 e 08, onde na maioria deles se relaciona ao processo de morrer, a morte e ao luto. Segundo Fitatoni et al. (2021) a morte e o morrer ainda são vistos como um tabu e como algo distante, sendo que é um processo natural do fim da vida, cabendo aos profissionais saber lidar com a situação para poder oferecer um atendimento completo e humanizado.

Foi possível observar as dificuldades presentes nos participantes em relação aos CP, como a utilização de intervenções para o prolongamento da vida que de acordo com a OMS, vai contra a filosofia desses cuidados. A falta de conhecimento e treinamento dos profissionais sobre o tema é evidente em vários estudos, onde nas grades curriculares das universidades os cuidados não estão inseridos de forma obrigatória (MATOS, 2020; FRANÇA, 2019).

O processo de tomada de decisões durante a pandemia se tornou um desafio, devido os colapsos no sistema de saúde, a alta demanda de trabalho e superlotação dos leitos, se tornando dificultoso a prática desses cuidados (MATOS, 2020). De acordo com os resultados encontrados, há a presença de CP dentro da UTI COVID-19 por parte dos fisioterapeutas, divergindo de Florêncio et al. (2020), que mostra que ao longo da pandemia da Covid-19, a implementação desses cuidados se tornou um problema, pois há falta de treinamento, protocolos e recursos a serem seguidos pelos profissionais. Corroborando com Nouvet et al. (2018), no qual relata que durante crises humanitárias o fornecimento de CP são limitados.

Segundo alguns dos participantes, a abordagem paliativista em pacientes com COVID-19 na UTI pelos fisioterapeutas é manter as vias aéreas prévias e uma melhor troca gasosa, sugerindo a dificuldade e ausência da prática por parte destes

profissionais. Na literatura existe uma escassez acerca dos CP direcionados a pacientes com COVID-19, mas Santos et al. (2017), aborda que os pacientes podem não se beneficiar com as tecnologias presentes na UTI sendo que eles aumentam a sobrevida e o sofrimento desses utentes. Outros participantes trouxeram em suas respostas a perspectiva de proporcionar alívio da dor física e emocional, juntamente com uma equipe multiprofissional oferecendo ao paciente e a sua família um atendimento mais humanizado e individualizado, que vão de acordo com o conceito estabelecido pela OMS (2007).

CONCLUSÃO

Conclui-se que quando comparado as respostas dos profissionais fisioterapeutas com o dos especialistas, o conhecimento dos profissionais em relação ao tema ainda é limitado. Contrapondo, quando os participantes afirmam que há a presença de CP dentro das UTIs COVID-19. Foi possível observar as dificuldades dos profissionais em relatar como se dá a abordagem paliativista em pacientes com COVID-19 na UTI, como a utilização de técnicas que realizam o prolongamento da vida desses doentes.

Durante a pandemia essa escassez dos CP se tornou mais evidente devido aos grandes impactos ocasionados pela nova patologia. A literatura apresenta informações que não estão coerentes com as respostas encontradas o que pode ser justificado pela falta de conhecimento dos profissionais e a carência de prática.

Dessa forma, ainda se faz necessário a realização de treinamentos com os profissionais para um melhor aperfeiçoamento e criação de protocolos a serem seguidos pela equipe.

REFERÊNCIAS

BERNAL-Utrera, C.; ANARTE-Lazo, E.; GONZALEZ-Gerez, J.J.; DE-LA-BARRERA, Aranda E., et al. Could Physical Therapy Interventions Be Adopted in the Management of Critically Ill Patients with COVID-19? A Scoping Review. **Int J Environ Res Public Health**, v. 18 n.4 p.1627, 2021.

CHANG, R.; ELHUSSEINY, K.M.; YEH, Y.C.; SUN, W.Z. COVID-19 ICU and mechanical ventilation patient characteristics and outcomes-A systematic review and meta-analysis. **PLoS One**, 2021.

FRANÇA, Bruna Dias et al. Percepção dos pacientes sobre os cuidados paliativos. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1485-1494, 2019.

FITARONI, Juliana Batista, BOUSFIELD, Andréa Barbará da Silva e SILVA, Jean Paulo da Morte nos Cuidados Paliativos: Representações Sociais de uma Equipe Multidisciplinar. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. 2021, v. 41

ISER, Betine Pinto Moehlecke et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020233, 2020.

HOCHMAN, Bernardo et al. Desenhos de pesquisa. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo, v. 20, supl. 2, p. 2-9, 2005.

JARDIM, Anna Carolina Salgado; Viviane Santos Pereira. METODOLOGIA QUALITATIVA: é possível adequar as técnicas de coleta de dados aos contextos vividos em campo? **Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**, 2009

Matos BS de, Conceição TMA. Reflexões sobre Cuidados Paliativos no Brasil durante a Pandemia da Covid-19. **Rev. Bras. Cancerol.** [Internet]. 29º de setembro de 2020

MEDEIROS, Eduardo Alexandrino Servolo. Desafios para o enfrentamento da pandemia covid-19 em hospitais universitários. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 38, e2020086, 2020.

NOUVET, E.; SIVARAM, M.; BEZANSON, K.; KRISHNARAJ, G., et al. Palliative care in humanitarian crises: a review of the literature. **Int J Humanitarian Action** v.3, n. 5, 2018.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Cuidados paliativos**. Ginebra: Organización Mundial de la Salud. (2007)

OMS, Organização Mundial da Saúde. Director-General's remarks at the media briefing on 2019-nCoV on 11 February 2020. Disponível em <<https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-remarks-at-the-media-briefing-on-2019-ncov-on-11-february-2020>>. Acesso em : 20 de novembro de 2021

SANTOS, Débora Cristina Leitão dos, et al. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 295-300, 2017.

SHEVEL, Eliot. Conditions Favoring Increased COVID-19 Morbidity and Mortality: Their Common Denominator and its Early Treatment. **Missouri medicine** vol. 118,2: p.113-115, 2021.

TRITANY, Érika Fernandes; SOUZA FILHO, Breno Augusto Bormann de; MENDONÇA, Paulo Eduardo Xavier de. Fortalecer os Cuidados Paliativos durante a pandemia de Covid-19. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200397, 2020.

VIEGAS, A.C.; FARIAS, C.R., ARRIEIRA. I.C.O; PINTO, R.O., et al. Cuidado paliativo de pacientes com condições crônicas durante a pandemia Coronavírus 2019. **J. nurs. health**, v. 10 p. e20104021, 2020.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

1. Cuidados paliativos nunca devem ser combinados com tratamentos curativos.
Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto
2. Terapias adjuvantes (por exemplo, fisioterapia) são importantes para o controle da dor.
Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto
3. Para os familiares, é sempre importante permanecer ao lado do paciente que está morrendo.
Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto
4. Os cuidados paliativos requerem proximidade emocional constante.
Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto
5. A filosofia dos cuidados paliativos implica não realizar intervenções para prolongar a vida.
Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto
6. Pacientes com doenças que ameaçam a vida devem sempre saber da verdade para que possam se preparar para a morte.
Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto
7. Habilidades de comunicação podem ser aprendidas.
Correto

Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto

8. A morte de um paciente não deve ser comunicada para outros pacientes próximos dele e em situação semelhante, para evitar inquietação.

Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto

9. Os sentimentos pessoais do cuidador (por exemplo, aversão) podem transparecer durante o cuidado de pacientes.

Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto

10. A fase final compreende os últimos três dias de vida.

Correto
Mais correto que incorreto
Incorreto
Mais incorreto que correto

11. Há presença da prática de CP nos pacientes em terapia intensiva por complicações da COVID-19, por parte dos fisioterapeutas?

Sim
Não

12. Na sua vivência, como se dá a abordagem paliativista em pacientes com COVID-19, por parte dos fisioterapeutas?